

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *O Liberal (P.V.)*

Class.: *Pastoral Ind. Católica*

Data: *7 de setembro de 1991*

Pg.: *JR00685 Geral*

RAIMUNDO DIAS



Bispos, padres e leigos reunidos no encontro que terminou ontem, em Belém

### Bispos do Norte ratificam ação em favor dos menos favorecidos

*Reuniões em Belém para três dias de discussões, eles avaliaram também a violência no campo e as questões indígenas*

A caminhada da Igreja Católica nos últimos quatro anos e as diretrizes para o futuro, foram a base da pauta da Assembléia do Regional Norte II da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), encerrada ontem no Instituto de Pastoral Regional, em Belém. Participaram 73 pessoas, entre bispos, padres, religiosos e leigos. Iniciada no dia 3, a reunião foi concluída com a divulgação de um documento onde são colocadas as prioridades de ação pastoral para os trabalhos da Igreja nas dioceses do Pará e do Amapá.

Nos três dias, os participantes discutiram e avaliaram questões políticas, como a violência no campo e a causa indígena, segundo explicou o bispo de Alta-

mira, d. Erwin Krauter. Ele disse que "a reunião foi bastante oportuna, já que a Igreja precisava ratificar e fortalecer sua opção evangélica dentro dessa área, lutar em favor dos menos favorecidos — entre eles principalmente os índios e pequenos agricultores — já que o governo nada faz para minimizar a situação de miséria e terror vivida por essa gente". Para d. Erwin, "a realidade desses irmãos é angustiante; apenas nós e os sindicatos de suas categorias levantam a voz em sua defesa", afirmou.

Na ocasião também foram destacados os desafios a serem superados pela Igreja nos próximos anos. Um exemplo dessa preocupação refere-se à queda da qualidade de vida dos brasileiros, resultante do crescente empobrecimento do país nas últimas décadas, que traz, como uma das consequências, o inchaço das periferias das cidades. "A falta de perspectivas das pessoas do campo acaba impelindo-as a se aventurarem na realidade urbana, não menos cruel que sua experiência anterior. Por isso, a Igreja deve ser sempre o apoio espiritual, encorajador e cons-

cientizador dessa gente" afirmou um dos participantes do encontro.

O documento divulgado no encerramento da assembléia geral da Regional Norte II, ontem à tarde, enfatiza a "missão evangelizadora sob a ótica da opção preferencial pelos pobres, visando à libertação integral da pessoa humana", comparando essa atitude à de Cristo, que teve nos pobres "os primeiros destinatários de sua missão".

O documento sustenta ainda que essa ação diz respeito ao combate às injustiças e à situação de conflitos no campo "particularmente violento em nossa região", e na cidade. Destaca o papel da Igreja em "preparar os leigos para entrarem nos sindicatos, partidos políticos, mantendo e defendendo os valores do Evangelho, e acompanhar suas lideranças". A carta coloca ainda que é dever da Igreja defender os valores de diversas culturas oprimidas, "redobrando seus esforços na defesa dos direitos dos índios, dos negros, das minorias étnicas e no respeito pela várias tradições culturais e pela religiosidade popular" conclui o documento.

### Impunidade preocupa d. Erwin

"No campo a situação é caótica, a justiça não funciona e quem levanta a voz a favor dos pequenos agricultores recebe ameaças de morte e cadeia como troco", desabafou ontem o bispo de Altamira, d. Erwin Krauter, que esteve em Belém para participar da assembléia do Regional Norte II — que abrange todos os bispos do Pará e Amapá —, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Inconformado com a impunidade reinante no campo, ele disse que há cinco dias, em São Félix no Xingu, "um padre foi espancado por um fazendeiro e uma irmã acabou presa, por simplesmente estarem fazendo justiça. Foi mais um episódio de violência, sem que qualquer providência posterior fosse tomada".

O fazendeiro Alcioli Teixeira conseguiu do juiz local a reintegração de sua propriedade, invadida por várias famílias, as quais foram expulsas violentamente. E não se conteve quando viu o padre Danilo Lago visitando os posseiros num hospital de São Félix: partiu para a agressão física, es-



D. Erwin: inconformismo

pancando o religioso, o qual registrou queixa num posto policial, onde fez exame de corpo delito, "mas a coisa passou em brancas nuvens". Já no caso le irmã Marta, o desrespeito foi ainda maior, sustenta o bispo. Ela foi presa por 24 horas, sob a alegação de desacato à autoridade,

de, quando se negou a colaborar com a promotora Maria Nazaré Vieira num processo de expulsão de posseiros. "Ela apenas respondeu que não o faria por estar do lado da justiça", disse o bispo.

É nesse contexto de "incoerência total", diz d. Erwin, que a Igreja tenta cumprir seu papel. "Pode até morrer padre, mas nós não vamos parar", desafiou, sentenciando: "Evangelizar não é mandar o povo rezar; é anunciar a boa nova, um sistema diferente, sem discriminação e/ou distinção". Assim, segundo ele, tudo que estiver em oposição aos ideais da Igreja será denunciado e combatido. Para ele, o governo encara o povo do campo como "uma fatia humana desnecessária e supérflua". Por isso, ao invés de promover uma ampla reforma agrária que atenda a todas essas pessoas "que morrem em vão por um pedaço de terra para trabalhar, o governo opta por fazer promessas ilusórias que em nada beneficiam os trabalhadores. São apenas promessas e nada mais", concluiu o bispo.